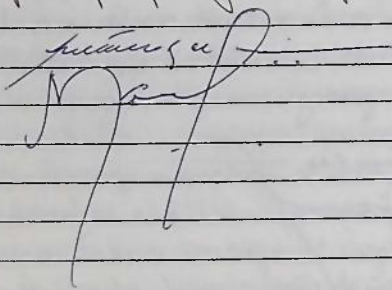


noventa e seis, sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Austarco Aceldi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Palo Firio extraordinariamente e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcioneides Ferreira de Souza, Auro Bessa de Figueiredo, Geraldino Farias Neto, Onias Loureiro Moraes, Octavio Raja Gabaglia, Wilmar Monteiro e Virgínia Loureiro de Souza. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ademdo Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovados pareceres conjuntos das Comissões de Finanças e Orçamento e Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 13/86 contendo Mensagem Executiva n.º 61/86 e Projeto de lei n.º 14/86 contendo Mensagem Executiva n.º 62/86. Foi aprovado o Projeto de Resolução n.º 61/86, por unanimidade e votação por escrutínio secreto. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apuração Plenária, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil noventa e seis realizada no dia vinte e cinco de novembro do ano em curso.

Os dezessete horas do dia vinte e cinco de novembro de mil noventa e seis, sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e

com ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores: Augusto Acordi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ruy Berra de Figueiredo, Almeida Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ana Lídia Mathias dos Santos Pereira, Ernandes da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Osmar Cardoso Moura, Otávio Rêgo Galvão, Virgílio Louca de Souza e Wilson Monteiro. Havendo o número regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Oitava Reunião Ordinária e Ata da Nona Reunião Extraordinária do Segundo Período regulativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente ditou o seguinte "Certidão de Expediente" que consistiu no seguinte: Requerimento nº 143/86 de autoria do Vereador Virgílio Louca de Souza, que requer urgência e discussão imediata nas Comissões de Constituição e Justiça, Obras e Serviços Públicos e Redação Final, para o Projeto de Resolução nº 53/86 e Requerimento nº 144/86 de autoria do Vereador Geraldino Farias Neves, que dispõe sobre concessão de Honrário de Pesar à família do Senhor João Francisco de Carvalho Ruiz, Presidente da Câmara Municipal do Arraial do Cabo, pelo seu falecimento ocorrido no dia vinte e três de novembro próximo passado. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fêz uso da tribuna como orador inscrito o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, iniciando sua fala, disse que em nome do Doutor João Saldanha, exalca-se do tempo da Câmara na Roda do Cabo Frio, onde o escápio não dispunha de honrário, para agradecer os votos dedicados ao mesmo, possibilitando sua eleição para a Assembleia Legislativa do Estado. A diante, dirigiu apelo à Bancada do PMDB, no sentido de que na Reunião que seria realizada com o Senhor Prefeito, formulassem apelo ao Executivo existindo que funcionários municipais fossem transferidos para Búzios ou até mesmo fossem demitidos como repunha ao resultado das eleições, negativo para o candidato do Prefeito Alair Pereira, mesmo porque o voto era secreto e o Senhor Prefeito não podia saber a identidade do voto. Criticou a seguir o envio de mensagem Executiva solicitando a Câmara permissão para empréstimo no valor de quinze e oito milhões de cruzeiros, para fazer obras prioritárias no Município, inclusive a construção da casa do Sabão, lembrando que a Câmara já havia aprovado individualmente da Prefeitura na

edem de quinze milhões de cruzados também para obras públicas e que segundo determinado Orador seriam inauguradas no dia treze de novembro o que evidentemente não aconteceria. Disse também que na medida em que os comentários diziam que a Prefeitura iria construir outro Pavão de Arqui-Barra no Estádio de São Cristóvão, era de se estranhar que a Prefeitura tivesse problemas de caixa, ao mesmo tempo em que acusava o Prefeito de manter o time profissional da influência e um pequeno número de funcionários fantasmas na Municipalidade. Disse que tais fatos demonstravam a incoerência e a incapacidade administrativa do Prefeito Clair Pereira, que sistematicamente dizia que a Prefeitura não tinha dinheiro e aplicava recursos em setores supérfluos e até mesmo sem nenhuma relação para com a Prefeitura. Disse ser importante que o Senhor Prefeito não paralisasse as obras de saneamento em curso nas áreas carentes do Município a pretexto de que o seu candidato havia perdido as eleições. Instou o Senhor Prefeito a reorganizar sua administração voltando a ser Prefeito e não Presidente de um time de futebol, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Amo Felio Mathias dos Santos Loure iniciando sua fala, justificou sua ausência por duas reuniões consecutivas em virtude de estar atuando na apuração das eleições de quinze de novembro. Prosseguindo, disse que mesmo sendo "adim-calhado", o Doutor Ivo Ferreira Saldanha, a quem considerou de mito e maniainha, havia sido eleito Deputado Estadual, e que embora posições contrárias o Doutor Ivo Saldanha tinha que ser considerado como mito. Disse ser inédito na história do Município um Deputado Estadual o índice de votos alcançado pelo Doutor Ivo Ferreira Saldanha, eleito apenas com os votos de São Félix, embora maciça votação em outros Municípios da Região e do Estado. Disse também que a eleição do Doutor Ivo Saldanha, lembrando São Francisco de Assis, fora a vitória do amor contra o ódio, do bem contra o mal, isto porque muitos diziam, e até da tribuna da Câmara, que o Doutor Ivo era um louco e que tinha que ser deportado para o Arce. Agradeceu aos Juizes, Doutores Haruf Aude e Romel Pinheiro pela maneira correta como haviam conduzido o pleito e as apurações. Conclamou a todos para que numa corrente de amor, sem demagogia política, como o coração puro de Ivo Saldanha, para que o escultor tivesse uma boa gestão na Assembleia Legislativa do Estado, enfatizando que o Governador eleito não era o Governador do PMDB, mas sim de uma Aliança Popular, da qual fazia parte o Doutor Ivo Saldanha. A.

diante registrou seu pesar pelo falecimento do Doutor João Francisco, Presidente da Câmara de Aracajá do Cabo, tendo certeza de que o Doutor João Francisco estava junto de Cristo olhando para todos aqui na Terra, com amor que o caracterizara em vida. Disse que na condição de presidente já conhecia ao falecido, médico dedicado, brincalhão, agradecendo a vida do Doutor João Francisco, pelo bem que fizera ao próximo. Sendo em vista reuniões dos Vereadores do PMDB com o Senhor Prefeito, solicitou aos seus pares, que formulassem opôla ao Executivo no sentido de que o Colégio Edilton Duarte, um dos maiores do Município, fosse dotado de bebedouros, pois era um absurdo alunos e professores estarem se valendo água de cisterna para saciar a sede, dizendo ainda que era portadora da solicitação oriunda de pais de alunos, alunos e corpo docente. Prossequindo disse que o povo fazia mudanças e que com a proximidade de novas eleições, tal posição popular servisse de lição para os demais Vereadores, e que assim sendo tinha um recado para todos os Vereadores, com sua inclusão. Porém para pensar, pensem muito bem, olhem que este dia já vem. Depois não adianta chorar, encerrando a seguir seu discurso. Em seguida cupou a tribuna o Vereador Almeida Ferreira de Souza iniciando sua fala parabenizou o Doutor Ino Saldanha por sua eleição para Assembleia do Estado, lamentando que o Vereador Edilton Bessa ainda não tivesse sua eleição confirmada, e ainda, louvou o povo cabense pela escolha. Prossequindo disse ser dever de justiça a proclamação da respeitabilidade do ilustre médico, na medida em que fosse respeitada também a figura do Prefeito Alair Corrêa, também eleito pelo voto popular. Quanto as denúncias formuladas, segundo as quais o Prefeito estaria demitindo ou transferindo funcionários por motivos políticos, conclamou o Executivo no sentido de não se deixar envolver e assim, cometer atos que não condiziam com sua formação, homem que marcava seus gestos por marcante espírito de solidariedade humana. Disse ainda, resumidamente as providências urgentes no sentido de que fosse regulamentado o trânsito de ônibus de turismo no Município, principalmente nos fins de semana, visto os inúmeros problemas que estavam acontecendo nas principais praias de Lago Frio. Lembrou também que o Prefeito Alair Corrêa sofrera críticas contundentes por tentar no verão de 74 mexer com o vento e não, equacionar o problema dos coletivos, quando na oportunidade Vereadores de oposição haviam levantado dúvidas quando a honrabilidade das

medidas o que fora profundamente lamentável obrigando ao Prefeito a encerrar as atividades então exercidas, quando os coléguas pagavam uma taxa de estacionamento em local fixo determinado. Relatando críticas do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade, disse que as obras prometidas estavam em andamento e que se algumas não haviam sido inauguradas devia-se a problemas técnicos e falta de material tão comum nos dias atuais, e ainda que tais empreendimentos públicos tinham o aval da Câmara como era de conhecimento de todos, e mais, que as concessões públicas com editais já publicados tinham evidentemente a verba específica, pois caso contrário tudo não passaria de uma brincadeira e que não era o caso, visto a responsabilidade da Câmara e do Senhor Prefeito, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Walter José de Aguiar iniciando sua fala, disse ~~que~~ não havia tomado conhecimento da reunião com o Prefeito comentada pelo Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade e por alguns colegas do PMDB, entendendo que não houvesse ainda sido comunicada diante de certas providências quanto ao encargo de ônibus de Turbome em Bo Frio, originado pelo fato de não haver um serviço de transporte adequado com registros de afogamentos o que era lamentável, manifestando sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Alcides Ferreira de Souza. Dirigiu apelo ao Prefeito no sentido de que as possíveis demissões por problemas políticos não fossem consumadas enfatizando que o momento era de reflexão e não de medidas encurtadas. Comunicou ter participado de reunião no Supermercado CB, quando na oportunidade fora inaugurada uma sala onde as senhoras de Bo Frio passariam a ter um curso de culinária, elogiando a iniciativa do grupo de grande alcance para a comunidade feminina de Bo Frio. Disse também que na ocasião tivera contato com o Presidente do Grupo CB, reafirmando a promessa de empenhamento que se elito iria emendar todos os esforços no sentido de que fosse construída a passarela em frente ao Supermercado, objeto de Indicação de sua autoria nos primeiros dias do seu mandato. Reiterou a seguir, necessidade de ser cumprida a nova tabela de vencimentos dos professores, aprovada pela Câmara, e que infelizmente não estava sendo atendida pela Municipalidade, e ainda de urgência com que tinha que ser revista a tabela de vencimentos dos funcionários Municipais. Declarou a seguir que não era contra o Prefeito Municipal, pois era amigo do mesmo, mas que da Câmara tinha que cobrar do Executivo as política

ções da comunidade que representava. Solicitou a seguir providências para o desentupimento dos ralos da Avenida dos Pescadores, que não vinha merecendo a devida atenção da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Comentou que o Banco Central Brasileiro respondeu negativamente a Requerimento de sua autoria, solicitando horário atual proceçãa desempregos e o atipelo para os clientes e usuários da rede bancária no Município, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a Tribuna o Verador Geraldo Farias Neves iniciando sua fala, manifestou seu pesar pelo falecimento do Doutor João Francisco Ruiz, medico e Presidente da Câmara Municipal de Anaiel do Lago, fazendo a seguir sua digo o necrologio do falecido, que por suas ações deixara uma legenda de serviços em beneficio da população carente. Adiante cumprimentou do Doutor Ivo Saldanha por sua eleição para a Assembleia Legislativa do Estado, enfatizando que o mérito da eleição do medico se devia exclusivamente a sua identificação com a população do Município e da Região, não havendo a participação de cabes eleitorais ou Vereadores. Ao seguindo, recebeu digo relater criticas do Verador Antonio Carlos de Faria da Cruzidade, segundo as quais, funcionários estavam sendo transferidos para locais mais distantes da sede do Município por motivos politicos, o que considerou como artificio proprio dos discursos de oposiçã. Disse tambem que aqueles funcionários que não haviam dado respaldo ao Prefeito, prodigo em atender aos reclames de todos mereciam de fato outro tipo de tratamento e até mesmo a demissã ou transferencia para outros locais. Em aparte, a Veradora Eva Lilia Mathias Pereira disse que parabenizava o pronunciamento do orador, e particularmente a assunçã do irmão do Verador Geraldo Farias Neves ao cargo de Verador pelo Município de Anaiel do Lago, em virtude do falecimento do Doutor João Francisco, mas, por dever de justiça, discordava do orador pelo fato do mesmo acutar que funcionários fossem transferidos por motivos politicos, por não terem votado nos condidatos do Prefeito, enfatizando que o regime era democratico e que o bem sempre tinha que vencer o mal, e que o amor constituia. Continuando, o Verador Geraldo Farias Neves disse que a apartante tentava fazer media, enfatizando que o seu pronunciamento estava pautado no entendimento de que deveria ser a justiça e a lealdade, e mais, que tinha a consciencia tranquila pois falava a verdade, sem demagogia, visto que todos os Vereadores tinham como finalidade a reeleiçã no próximo pleito. Finalizando, se

licitou a Direção da auto Viação Salmeira mais atenção para com os usuários do transporte coletivo no Município visto uma série de irregularidades cometidas pela empresa. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Gustavo Acopi de Oliveira iniciando sua fala, manifestou seu pesar pelo prematuro falecimento do Doutor João Francisco Ruiz, médico, Presidente da Câmara Municipal de Anaiel do Lago, dizendo que o falecido deixava uma legenda de trabalho e de espírito público, além de reconhecida dedicação às suas atividades como médico. Adiante elogiou a capacidade com que o povo cabotense soubera distinguir os candidatos no pleito de quinze de novembro, com destaque para a eleição do Doutor Ivo Soldanha com percentuais dos mais significativos para Assembleia Legislativa, havendo ainda, a possibilidade de do Vereador Walter de Bessa Pereira também ser eleito Deputado Estadual. Abordou também expressivos subsídios recebidos pelos candidatos a Deputado Estadual, Ronaldo César Borillo, Mécio Braga, Gustavo Faria e José Carlos Fiuza Pontuchio, manifestando a seguir, a esperança depositada pelo Município de Lago Frio e outros Municípios da Região nos eleitos pelo voto popular. Adiante, afirmou que após o castigo de quatro anos imposto pelo Governo Estadual, Lago Frio passava a deslumbrar a certeza de realização em termos de obras tão necessárias ao Município, através principalmente da eleição de Mécio Franco, votação unânime em todos os Municípios da Região e do Estado do Rio de Janeiro, votação esta que considerava uma resposta do povo aos desmandos do Governo Buzola. Prossequindo disse das dificuldades que via sofrer o Município de Lago Frio, com a chegada do verão devido principalmente aos péssimos serviços prestados pela Pref., que praticamente abandonara Lago Frio. Disse também da necessidade premente da Administração Municipal equacionando o problema dos ônibus de turismo, manifestando sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Alciméides Ferreira de Souza quanto ao assunto. Disse de sua preocupação quanto aos serviços prestados pelo Corpo de Salvamento Marítimo em Lago Frio, assunto que via abordar na reunião que a bancada teria com o Senhor Prefeito, dizendo-se ainda arrebatado com os inúmeros casos de afogamentos registrados nos principais praias do Município, encerrando a seguir sua fala. Não havendo oradores inscritos digo encerrado o regimento destinado ao uso da tribuna, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Requerimento nº 143/86 de autoria do

Vereador Virgínia Louisa de Souza e Requerimento nº 144/86 de autoria do Vereador Gualdino Farias Neves. Aprovado parecer favorável da Comissão Obras e Serviços Públicos no Projeto de Lei nº 145/85 de autoria do Vereador Octavio Raja Galaglia. Aprovado parecer favorável da Comissão favorável digo Finanças e Orçamento e Alienação nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 179/86 contendo Mensagem Executiva nº 56/86 e Projeto de Lei nº 20/86 contendo Mensagem Executiva nº 57/86. Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 49/86 de autoria do Vereador Virgínia Louisa de Souza; Projeto de Resolução nº 20/86 de autoria do Vereador Virgínia Louisa de Souza; Projeto de Lei nº 55/86 de autoria do Vereador Erosudis da Silva Santos. Projetos de Leis nºs 58 e 62/86 de autoria do Vereador Octavio Raja Galaglia, Projeto de Lei nº 64/86 contendo Mensagem Executiva nº 50/86, Projeto de Lei nº 68/86 contendo Mensagem Executiva nº 53/86; Projeto de Lei nº 69/86 contendo Mensagem Executiva nº 54/86 e Projeto de Lei nº 81/86 contendo Mensagem Executiva nº 60/86. Foi encaminhado para as Comissões de Constituição e Justiça, Obras e Serviços Públicos e Redação Final para emitirem parecer conjunto no Projeto de Lei nº 53/86 de autoria do Vereador Virgínia Louisa de Souza. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal" ao Vereadores que não fizeram uso da tribuna. A seguir fez uso da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador Wilmar Montenegro iniciando sua fala registrou seu pesar pelos falecimentos dos irmãos Anísio Ferreira e Eugênia Ferreira, com um espaço de dez dias entre os dois digos óbitos o que evidentemente entristeceu a família e amigos pela fatalidade. Adiante disse ter sido procurado por alguns senhores municipeiros que questionavam o comportamento da Câmara quanto as justas reivindicações salariais da classe, passando por momentos verdadeiramente dramáticos. Comentando as ultimas medidas econômicas do Governo Federal, disse que mesmo sendo leigo em economia não podia aceitar mais sacrificios impostos ao povo, com a classe media praticamente extinta, sendo tido apenas ricos e pobres, encerrando o seguir sua fala. Não havendo mais credores inscritos digo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encorreu a presente Reunião em nome de Deus. E para combater amandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plena, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.